

ELITE
PRÉ-VESTIBULAR
c a m p i n a s

ELITE RESOLVE

FUVEST 2^a FASE
HISTÓRIA

2008

www.elitecampinas.com.br

(19) 3251-1012

HISTÓRIA**QUESTÃO 01**

A cidade antiga (grega, entre os séculos VIII e IV a.C.) e a cidade medieval (européia, entre os séculos XII e XIV), quando comparadas, apresentam tanto aspectos comuns quanto contrastantes.

Indique aspectos que são

a) comuns às cidades antiga e medieval.

b) específicos de cada uma delas.

Resolução

a) As cidades antigas e medievais apresentavam os seguintes aspectos comuns:

- **Economia:** ambas dependiam da agricultura praticada no campo. Além disso, as cidades concentravam atividades econômicas como o comércio (marítimo, local, de produtos vindos do Oriente, etc.) e artesanato (construção de templos religiosos, esculturas, utensílios domésticos e de guerra, etc.).

- **Autonomia:** as cidades antigas, conhecidas como pólis (plural de polis), eram totalmente autônomas econômica e politicamente, principalmente devido às condições geográficas da Grécia (relevo montanhoso e grande número de ilhas com litoral bastante recortado). As cidades medievais também possuíam relativa autonomia, uma vez que surgiram entre os séculos XI e XII, período no qual ainda não havia nascido os Estados Nacionais, que geraram a centralização política na Europa. Como exemplo pode-se citar as cidades italianas de Gênova e Veneza, que durante muito tempo tiveram status de república.

b) As cidades antigas e medievais apresentavam os seguintes aspectos específicos:

- **Organização Política:** as cidades antigas apresentavam instituições políticas como Assembléias Legislativas presentes na Ágora, e conseqüentemente a presença de um código de leis que rege a cidade como um todo, sendo o primeiro o código formulado por Drácon (século VII a.C.). Já nas cidades medievais, devido à fragmentação política típica do período feudal, não havia um poder capaz de legislar satisfatoriamente toda a dimensão da cidade.

- **Organização Social:** embora ambos os tipos de cidade apresentem certa mobilidade social, é na cidade antiga que esta característica se torna mais evidente, inclusive a camada mais baixa da sociedade grega (os escravos) tem a possibilidade de ascensão social, diferentemente do que ocorria na sociedade medieval, na qual a mobilidade ia contra os preceitos da ordem divina estabelecida na sociedade, ou seja, ela poderia ocorrer, mas, com diversos empecilhos.

- **Questão Cultural:** as cidades antigas eram pólos de desenvolvimento e difusão cultural, onde se localizavam centros produtores de conhecimento, como é o caso da Escola de Atenas. Números filósofos e artistas habitavam as cidades e prestavam seus serviços nos centros de saber e de forma particular, difundindo a filosofia, literatura, matemática, artes (escultura, pintura, teatro) entre os habitantes das cidades. Nas cidades medievais, a cultura erudita estava restrita a determinados setores da Igreja, sendo destaque o Alto Clero e os monges copistas presentes nos mosteiros. Não havia um impulso de difusão da cultura erudita, sendo a própria leitura restrita a pessoas ligadas ao clero. A cultura estava voltada às questões religiosas (tipicamente sacral), ao contrário do que acontecia no período antigo, no qual a busca de explicações estava vinculada ao cotidiano dos cidadãos.

- **Estrutura Física:** as cidades antigas, em geral, não apresentavam muralhas de proteção como ocorria na Idade Média. No período feudal, devido à falta de um poder centralizado capaz de garantir a segurança, as muralhas eram um recurso primordial de proteção, pois havia uma grande possibilidade de invasão e saques.

QUESTÃO 02

Se, para o historiador, a Idade Média não pode ser reduzida a uma "Idade das Trevas", para o senso comum, ela continua a ser lembrada dessa maneira, como um período de práticas e instituições "bárbaras". Com base na afirmação acima, indique e descreva

a) duas contribuições relevantes da Idade Média.

b) duas práticas ou instituições medievais lembradas negativamente.

Resolução

a) Poderiam ser indicadas duas das seguintes contribuições:

- **Inovações tecnológicas na área da agricultura:**

* Moinho hidráulico: surge entre os séculos X e XI e contribui para o aumento da produção de cereais, sendo ainda hoje uma tecnologia utilizada em áreas agrícolas;

* Arado de ferro (charrua): também contribuiu para o aumento da produção a partir do século X, uma vez que substituiu o arado de madeira que apresentava baixo rendimento na perfuração do solo.

* Ferradura e o uso de cavalos na produção agrícola: sendo a ferradura fundamental na proteção do casco e para o aumento da força de tração do cavalo.

* Rotação de culturas: uso alternado das faixas de produção agrícola permitindo sempre o descanso de uma delas.

- **Inovações na área de construção civil:** o aperfeiçoamento das técnicas de construção da Antigüidade que permitiu o surgimento dos arcos românico e gótico e das abóbodas, elementos presentes nas catedrais atuais.

- **Conservação dos conhecimentos da Antigüidade:** foram os monges copistas presentes nos mosteiros os responsáveis pela conservação de todo o patrimônio cultura greco-romano que conhecemos atualmente.

b) Poderiam ser indicadas duas das seguintes práticas ou instituições lembradas negativamente:

- **Teocentrismo:** mentalidade típica do período, que procurava explicar toda a sociedade e fenômenos da natureza a partir de uma ordem divina.

- **Sociedade de Ordens:** a Igreja determinava a existência dividida em três ordens: clero, nobreza e servos, com suas respectivas funções, orar, guerrear e trabalhar. Assim, não havia mobilidade social, bem como uma dinâmica para transformação da sociedade.

- **Inquisição:** criada no século XIII para combater as heresias, tal instituição existiu ao longo de vários séculos e perseguiu aqueles que contestaram os dogmas da Igreja, incluindo entre estes, cientistas, pensadores e artistas.

QUESTÃO 03

Durante o século XVIII, na Europa, constituíram-se dois pólos dinâmicos: um de dimensão cultural, representado pela França, e outro de dimensão econômica, representado pela Inglaterra.

Descreva aspectos referentes ao

a) primeiro pólo.

b) segundo pólo.

Resolução

a) A França, pólo de dimensão cultural citado, se destacou no período devido ao Iluminismo, uma corrente filosófica que vigorou entre os séculos XVII e XVIII, caracterizada pelo uso da razão como guia infalível, que procurava descobrir as leis naturais e sociais que regem o funcionamento do universo através do método empírico. Vale destacar que o Iluminismo criticava a sociedade da época denominada Antigo Regime (absolutismo, mercantilismo, clericalismo e sociedade pautada nos privilégios de classe).

Os principais filósofos iluministas eram franceses, entre eles, Rousseau, Voltaire, Montesquieu, Diderot e D'Alembert, tornando a França um pólo cultural do século XVIII.

b) O pólo de dimensão econômica, a Inglaterra, destaca-se pela Revolução Industrial, que foi um conjunto de transformações tecnológicas que atingiram primeiro a Inglaterra e posteriormente França, Bélgica, Alemanha, Itália, Rússia, Estados Unidos e Japão. A revolução ocorrida na Inglaterra tem início no setor têxtil e surge devido à substituição da energia humana por energia mecânica a partir da invenção e desenvolvimento das máquinas a vapor. As matérias-primas essenciais utilizadas foram minério de ferro, carvão mineral, algodão e lã. Com a Revolução Industrial a Inglaterra passou a produzir em larga escala, consolidando desta forma sua hegemonia econômica entre as nações européias e também o modo-de-produção capitalista.

QUESTÃO 04

O estabelecimento dos franceses na Baía de Guanabara, em 1555, é um entre outros episódios que ilustram as relações entre a França e as terras americanas pertencentes à Coroa lusitana, durante os três primeiros séculos da colonização.

- a) Explique o que levou os franceses a se estabelecerem pela primeira vez nessas terras.
b) Cite e caracterize uma outra tentativa francesa de ocupação na América Portuguesa.

Resolução

a) Entre as motivações possíveis para o estabelecimento dos franceses em terras portuguesas na América podemos citar a exclusão da França no Tratado de Tordesilhas (1494), o interesse nas terras do Novo Mundo devido ao contexto mercantilista do período e principalmente devido aos conflitos entre católicos e protestantes (huguenotes) na França, que levava a minoria huguenote perseguida a buscar novas perspectivas longe da França.

b) Uma outra tentativa de ocupação francesa na América Portuguesa ocorreu no território do atual estado do Maranhão em 1612, onde fundaram a chamada França Equinocial. A motivação essencial para essa invasão era a ocupação de territórios que não possuíam colonização efetiva dos portugueses (uti possidetis – norma jurídica européia que determinava a posse de um território à nação que o ocupasse efetivamente e não apenas anunciasse o encontro de tais terras). Durante essa ocupação a atual cidade de São Luís do Maranhão foi fundada pelos franceses, daí a origem de seu nome (uma homenagem ao monarca Luís IX, santificado pela Igreja Católica). Os franceses foram expulsos por tropas portuguesas em 1615.

QUESTÃO 05

Nos Estados Unidos, a expansão para o Oeste se completou no final do século XIX. Discorra sobre esse fenômeno histórico no que se refere

- a) à questão indígena e à incorporação de terras para a agricultura.
b) ao Oeste, como temática da cultura norte-americana, por exemplo na literatura, no cinema e nos meios de comunicação.

Resolução

a) A expansão para o Oeste, ao longo do século XIX, representou, para a população indígena, um verdadeiro genocídio, uma vez que suas terras foram anexadas, a grande maioria, que resistiu a este acontecimento, foi morta, e os demais (minorias) enviados a reservas indígenas demarcadas pelo governo. Tais terras do Oeste incorporadas ao território norte-americano foram destinadas à agricultura, sendo o acesso às mesmas facilitado através da Lei de Terras (Homestead Act – 1862), determinando que a posse de tais terras seria dada a quem se deslocasse para a região, ocupasse e produzisse por cinco anos.

b) O cinema, a literatura norte-americana e os demais meios de comunicação, sobretudo durante a primeira metade do século XX, realizaram uma leitura da expansão para o Oeste como um momento épico na formação dos Estados Unidos. Dentro deste quadro, os desbravadores do Oeste (brancos, anglo-saxões, protestantes) são vistos como valentes heróis, enquanto os indígenas são encarados como cruéis e bárbaros inimigos.

QUESTÃO 06

A extinção do tráfico de escravos africanos no Brasil ocorreu em 1850. Com relação a esse marco histórico,

- a) explique o papel da Inglaterra nessa decisão.
b) relacione-o com a chegada de imigrantes.

Resolução

a) A Inglaterra no século XIX era principal potência industrial e buscava ampliar seu mercado consumidor. Assim, desde o início do século os ingleses pressionavam as nações americanas, sobretudo o Brasil, a encerrar o tráfico de escravos. Neste quadro destaca-se:

- Tratados de 1810: determinavam que o Brasil gradativamente aboliria o Tráfico Negreiro, medida que não foi cumprida.
- Lei de 1831: promulgada por Diogo Feijó determinava que qualquer escravo que desembarcasse no Brasil a partir desta data seria considerado livre. Esta lei foi decretada por pressão inglesa e como novamente não foi cumprida pelos brasileiros, surge a expressão “leis para inglês ver”.

- Bill Aberdeen (1845): determinava que o Tráfico Negreiro seria considerado crime, e portanto, a Inglaterra poderia apreender qualquer navio negreiro, bem como julgar seus tripulantes e conceder liberdade aos cativos do navio. Finalmente, diante da pressão inglesa e da possibilidade de prejuízos em tal comércio, foi aprovada a Lei Eusébio de Queirós (1850) que extinguiu o tráfico negreiro no Brasil.

b) Embora a imigração européia tenha se iniciado duas décadas antes da extinção do tráfico negreiro, seu grande impulso veio a partir de então. Em um contexto de expansão da economia cafeeira em direção ao Oeste paulista era necessário um grande contingente de mão-de-obra imigrante para suprir a carência de escravos. Entretanto, o tráfico interno de escravos ainda representou uma importante fonte de mão-de-obra para a cafeicultura do sudeste. Assim, a imigração atingiu maior expressão nas décadas finais do século XIX, quando a escravidão já agonizava devido à lei do ventre livre e a lei dos sexagenários.

QUESTÃO 07

A vitória do regime republicano no Brasil (1889) e a conseqüente derrubada da monarquia podem ser explicadas, levando-se em conta diversos fatores. Entre eles, explique

- a) a importância do Partido Republicano.
b) o papel dos militares apoiados nas idéias positivistas.

Resolução

a) O Partido Republicano, fundado na Convenção de Itu, em 1870, conseguiu congregiar diferentes facções contrárias ao regime monárquico no Brasil, entre elas, os militares, os abolicionistas, alguns cafeicultores do Oeste Paulista, e intelectuais. Assim, o Partido Republicano teve a força necessária para semear as idéias que foram fundamentais para a derrubada da monarquia no Brasil, e a implantação da República em 1889.

b) Os militares conduziram o processo de estabelecimento do regime republicano, tanto é que os primeiros presidentes do país foram militares (sendo o período entre 1889 e 1894 também conhecido como República da Espada, devido à proeminência dos militares no poder). Pautados nas idéias positivistas, os militares criticavam instituições decadentes como a escravidão (somente foi abolida em 1888) e um Estado não laico. Defendiam os lemas de ordem e progresso aplicados em um governo racional, moderno, republicano e laico.

QUESTÃO 08

“Canudos não se rendeu. Exemplo único em toda a História, resistiu até ao esgotamento completo. [...] Caiu no dia 5, ao entardecer, quando caíram os seus últimos defensores, que todos morreram. Eram quatro apenas: um velho, dois homens feitos e uma criança, na frente dos quais rugiam raivosamente cinco mil soldados.”

Euclides da Cunha, **Os Sertões**.

Relacione o movimento de Canudos com

- a) os problemas econômico-sociais da região.
b) a crença religiosa e a luta política da população.

Resolução

a) A região Nordeste, em especial a Bahia (no caso de Canudos), caracterizava-se pela miséria dos sertanejos, devido à falta de empregos e à exploração dos grandes latifundiários. Como agravante a esta situação, também se destaca o abandono da região pelo governo federal, uma vez que o centro econômico e político do Brasil era a região Sudeste, pautada na cafeicultura. Entre as soluções encontradas pelos sertanejos estão o banditismo e a religião.

b) A crença religiosa era, além do banditismo, uma forma de os camponeses fugirem da opressão, da miséria e do abandono da região. A união dos sertanejos em torno da religião mobilizava-os na busca por melhores condições de vida, e os motivava na esperança de uma transformação da realidade no futuro (no plano terreno ou divino). Tal mobilização transformou-se em uma luta política, a partir do momento em que os sertanejos, liderados por Conselheiro, começaram a contestar sua condição de vida e as formas de exploração a que estavam submetidos, propondo uma nova organização no Arraial de Canudos, livres dos impostos abusivos, da exploração dos grandes latifundiários, e da omissão da Igreja e do Estado frente a seus problemas.

QUESTÃO 09

Fonte: Ilustração do livro *Justicialismo*, p. 185.



Fonte: Dia do Trabalho, Rio de Janeiro, 1942. In: *Nosso Século*, nº 23, capa.

Observando essas duas imagens e apoiando-se em seus conhecimentos,

- a) descreva os dois personagens históricos, explicando as relações entre o Estado e os trabalhadores.
b) indique, no mínimo, duas outras características desses dois governos denominados populistas.

Resolução

a) Os dois personagens históricos são Juan Domingos Perón e Getúlio Vargas, ex-presidentes da Argentina e do Brasil respectivamente, ambos considerados típicos representantes do **populismo**. Nestes governos o Estado mediava e buscava harmonizar as relações entre os trabalhadores e os empregadores (corporativismo). Para isso, o Estado se aproximava dos trabalhadores concedendo uma série de benefícios como, por exemplo, as leis trabalhistas, sindicatos e o salário mínimo. Entretanto, ao conceder tais benefícios o Estado exercia controle sobre as classes trabalhadoras, transmitindo a idéia de que os benefícios não eram uma conquista dos trabalhadores mas sim uma concessão do Estado paternalista.

b) Entre as características que poderiam ser indicadas, temos:

- Nacionalismo;
- Repressão à oposição;
- Culto à personalidade do governante;
- Culto ao Estado;
- Controle dos meios de comunicação de massa;
- Intensa propaganda das medidas e manobras do governo como criação de indústrias, aprovação de leis trabalhistas etc;
- Investimento na industrialização.

QUESTÃO 10

Índia e China ocupam, no atual cenário mundial, um lugar tão importante que já se fala, entre estudiosos de geopolítica, em denominar o século XXI como o “século asiático”.

Sobre as trajetórias históricas contemporâneas desses dois países, iniciadas, respectivamente, em 1947 e 1949, é possível estabelecer mais de um paralelo, ressaltando semelhanças e contrastes.

Indique o processo histórico

- a) da Índia, a partir de 1947, e seus desdobramentos posteriores.
b) da China, a partir de 1949, e seus desdobramentos posteriores.

Resolução

a) Antes do final da Segunda Guerra Mundial, existiam diversos movimentos na Índia que eram contrários ao domínio inglês (entre eles, destacam-se as campanhas de desobediência civil e não-violência lideradas por Mahatma Gandhi). Em 1947, os ingleses, visando conservar sua influência econômica na região e, principalmente devido às campanhas de Gandhi, abandonaram “amistosamente” a Índia, que se fragmentou em Índia, Paquistão Ocidental, Paquistão Oriental (que, em 1971, se transformou em Bangladesh) e Ceilão (atual Sri Lanka). Tal fragmentação foi o resultado de diversos conflitos étnico-religiosos entre hinduístas, muçulmanos e budistas. Ao contrário dos demais países asiáticos (ao menos da maioria deles), a Índia tentou firmar sua autonomia internacional alcançando o **domínio nuclear** (com a bomba atômica

em 1974) e desenvolvendo um complexo **programa espacial**, além de investir em sua industrialização (com capacitação de mão-de-obra e investimentos em setores de tecnologia). Porém, em contraste com tais investimentos, a Índia apresentou-se ao longo do século XX, sobretudo no final do mesmo, como **um dos países mais pobres do mundo**. Desde a década de 1990, a Índia vem sofrendo um acentuado crescimento econômico, atraindo empresas multinacionais que transformaram o país em **exportador mundial de softwares**, bem como dinamizaram sua economia. No entanto, há um descompasso com o quadro social. Grande parte da sua população ainda vive abaixo do limite da pobreza concentrada em favelas ou nas ruas das cidades. Destaca-se também o fato de que a grande maioria da população ainda vive dentro das estruturas tradicionais da sociedade indiana, a qual é composta por inúmeras **castas e subcastas**.

b) Em 1949, a China implantou o socialismo a partir de um processo conhecido como Revolução Chinesa, liderada pelo PCC (Partido Comunista Chinês). O governo socialista adotou medidas como a nacionalização de indústrias, a reforma agrária e, a partir de 1953, investimentos na indústria pesada. Em 1955, iniciou o processo de coletivização da agricultura, atingindo-se assim o “fim do capitalismo”. Em 1957, devido à percepção de que o desenvolvimento socialista estava aquém das exigências sociais, o PCC lançou um programa de reformas chamado **Grande Salto para a Frente**, deslocando os subsídios econômicos da indústria para a agricultura, e confirmando assim o predomínio da base camponesa do socialismo chinês. Apesar de tais investimentos, as dificuldades econômicas continuaram, uma vez que houve uma estagnação do desenvolvimento econômico do país. A recuperação do desenvolvimento econômico chinês só ocorreu após a morte de Mao Tse-tung, num processo que modernizou a agricultura, a indústria, a defesa e as áreas de ciência e tecnologia (quatro modernizações). Aplicou-se um modelo conhecido como **economia socialista de mercado**, no qual são criadas Zonas Econômicas Especiais, que são abertas a investimentos estrangeiros, bem como é incentivada a propriedade privada no campo. Tais medidas atraíram investimentos estrangeiros para o país, reduzindo o predomínio agrícola. Desde a década de 1990, a China tem alcançado um crescimento econômico superior a 10% ao ano, com um dos maiores PIBs mundiais. No início do século XXI a China continua sua abertura ao sistema capitalista, embora a estrutura política herdada da Revolução de 1949 permaneça, uma vez que se mantém com um partido único, detendo o controle estatal das comunicações, com censura e repressão às manifestações contrárias ao PCC.